

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

21 DE MARÇO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL
50.000
18.000
3.000
PAGAMENTO ADIANTADO.

Terça-feira 21 de Março de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
12.000
7.000
4.000
PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 56

AINDA SOLDADOS

A bordo do paquete «Planeta» que ante-hontem tocou em nosso porto, passaram 44 praças, afóra a officialidade, corpo formado de parcelas extrahidas dos diversos corpos da guarnição do norte.

Hontem passou o paquete «Mara-nhão» levando a bordo o 11º batalhão de infantaria, que estacionava no Ceará.

Parece que o insaciavel Minotaurio do Sul pretende engolir todos os batalhões que guarneciam o norte.

RECRUTAMENTO NO SUL

Lemos no «Jornal do Commercio» de 7: Uma comissão do Novo Centro Operario, composta dos srs. Regavolt, Pereira da Silva, Benjamin de Figueiredo e Pereira e Azurara, dirigiu-se hontem, a 1 hora da tarde, ao palacio do Governo, a fim de petrar do sr. Vice-Presidente da Republica ordem que fizesse cessar o recrutamento que se faz nesta cidade, com prejuizo e sobresalto das classes operarias.

A comissão foi recebida pelo sr. Vice-Presidente da Republica, que, depois de ouvi-la, declarou que «tomaria providencias», mandando em seguida o seu ajudante de ordens, tenente Barbosa, acompanhar a mesma comissão ao sr. chefe de policia. Esta autoridade a recebeu com toda a cortezia e assegurou-lhe que respeitaria as resalvas que fossem apresentadas pelos operarios laboriosos e honestos.

Apezar da confiança que nos merecem os nossos informantes membros da alludida comissão, diz a referida folha, fazemos as nossas reservas quanto a ultima parte desta noticia. Estando o recrutamento abolido pela Constituição, custanos a acreditar que o sr. chefe de policia a elle se referisse como existente, declarando aceitar resalvas.

Efectivamente, o cumulo da desfaçatez que o sr. chefe de policia tenha o atrevimento de afirmar estar aberto o recrutamento, contra expressa disposição constitucional, e isso dá a uma comissão que ia guiada pelo ajudante de ordens do vice-presidente da Republica.

Mas elles lá se entendem: os pobres operarios, perseguidos, vão queixar-se á primeira autoridade publica; esta manda-os queixar-se ao chefe de policia, este confessa cynicamente a violação praticada contra as leis e manda-os queixar-se ao bispo!

ME o pobre povo—o eterno compadre Paciencia—que seja o bode espiatorio que vá pagar com seu sangue as consequências da inepcia e caprichos do governo! Pobre constituição, pobre povo!

Do Piahy recebemos um opusculo de 64 paginas sob o titulo «Eleição Municipal de 31 de outubro de 1892, na Parahyba».

Este folheto é mais um medalhão que vae orar o pedestal da estatua que ha de ser erecta ao capitão Coriolano, governador d'aquelle estado—personificação do arbitrio e da violencia.

Estorteguem-se os opposicionistas piayhyenses debaixo do arrôcho do governo, e soffram, resignados, appellando para o futuro que sempre será um vingador.

Chegou hontem do Ceará o distincto alumno da escola militar d'aquelle estado Antonio Baptista de Figueiredo Neiva, filho do nosso prezado amigo dr. Honorio de Figueiredo.

Cumprimentamos ao illustre moço e a seus paes pelo prazer que tiveram em abraçá-lo.

O nosso amigo capm. Franco Nobrega, mudou sua residencia da Cruz do Espirito Santo, para o engenho Miry, na comarca de Mamanguape.

Acha-se nesta cidade e segue para o Recife, o nosso intelligente coetudano Dr. Joaquim Ferreira Coutinho, Abraçamos-lhe cordalmente.

IMPrensa

Registramos a visita das seguintes folhas:

—«O Piahy» órgão do partido federal. Anno III.

Essencialmente situacionista, apola o actual governo d'aquelle estado, cujo serviço official publica.

Na parte editorial bons artigos de polemica politica.

Agradecemos.

—«O Cri-Cri»—Segunda serie n. 1.

Os seguintes periodos do artigo principal firmado por Jugurtha Couto, define bem o caracter da folha:

«Eil-o atirado á critica imparcial e ser-a, combatendo em prol da civilização dos povos, do desenvolvimento material e intellectual do Estado, tributando respeito ao merito e condemnando os erros e prejuizos dos que se transviaram do caminho traçado ao homem de bem. (O nosso lema é—civilização e progresso!)»

Ao novo collega desejamos longa vida, coroada de brilhantes victorias.

GUMERSINDO SARAIVA

Recebemos hontem a seguinte carta: Tenho a bondade nos seus artigos e telegrammas de não chamar federaes aos meus companheiros; somos federalistas, porque queremos o regimen federativo effectivo; federaes são as tropas que combatemos, vindas lá do seu norte.

Se não tomar sentido mando cartalhes a cabeça.—GUMERSINDO SARAIVA.

Diante d'este aviso do terrivel caudilho, promettemos emendar a mão, e nunca mais cahir n'outra.

Não temos a quem pedir garantias. Si ao dr. Castilhos e marechal Floriano têm dado agua pela barba esses excomungados federalistas o que não succederia com os nobres plumitivos que só sabemos e muito mal escarranchar um Jamegão, e no departamento das armas só somos peritos na besta e no bodôque?

Per Baccho! Andote via. Figa, pé de pato!

Porque é que o mez de fevereiro tem 28 dias? Eis uma pergunta a que pouca gente está em situação de responder. Encontramos na «Revue Encyclopedique» a explicação desta anomalia. Confessamos que a ignoravamos absolutamente.

No calendario Juliano, tinha 29 dias para os annos communs, 30 dias para os annos bisextos; além d'isto, a alternância de um mez forte e de um mez fraco observava-se rigorosamente: janeiro 31, fevereiro 29 (ou 30), março, 31, abril 30, maio 31, junho 30, julho 31, agosto 30 etc. Havendo sido dado o nome de Cezar Julius ao setimo mez do anno, mez que os italianos chamam «luglio», corruptela de «Giulio», e nós julho, quando Augusto deu o seu nome ao mez seguinte, agosto, não quiz que o seu mez tivesse menos dias que o de Cezar; mas para dar 31 dias ao mez de agosto, era necessario tirar esse dia supplementar de qualquer outro mez; tirou-o a fevereiro; mez já irregular. E para que não houvesse trez mezes a fio com 31 dias, julho, agosto e setembro, empurrou-se o 31º dia de setembro e de novembro para outubro e dezembro.

Pensamentos diversos: Entre todas as loucuras que o homem pode praticar a menor é o matrimonio, porque não pôde repetir-se com frequencia.

—O arrependimento é o ultimo provento que o homem tira dos seus erros.

—Os que têm sabem muito; ás vezes, porém, os que observam sabem mais.

—Todos os animaes conhecem bem o que lhes convém, menos o homem.

POIS SIM!

Eu vi-te, tu me viste, nós nos vimos. Amei-te, tu amaste, nós amámos. Fallei-te, tu fallaste, nós fallámos. Eu sorri, tu sorriste, nós sorrimos.

Eu senti, tu sentiste, nós sentimos. Beijei-te, tu beijaste, nós beijámos... Eu corei, tu coraste, nós corámos. Fugiste, tu fugiste, nós fugimos...

Eu sonhei, tu sonhaste, nós sonhámos. Tanto gozou e vida, tanto amor. Mas findou a ventura e acordámos...

Em lugar de nos gozarmos, de nos olharmos, de nos acharmos, não achámos, de nos ajudarmos a acorbar, não nos ajudamos a acorbar.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 17 DE JUNHO DE 1892

O Sr. Epitacio Pessoa.—Sr. presidente: na sessão de quinta-feira da semana passada não me foi possível comparecer na hora do expediente; por isso não assisti a discussão do incidente aqui levantado pelo meu collega o Sr. Augusto de Freitas, sobre o direito que por ventura tenham as minorias das comissões de apresentarem o seu voto em separado antes de esgotado o prazo de 15 dias marcado para a apresentação dos pareceres. No dia seguinte, porém, li a interpretação que a mesa dignou-se dar aos diversos artigos do regimento, referentes a esta materia, interpretação que me pareceu não consultar a letra nem o espirito do regimento, interpretação que peço licença para qualificar de coarctadora dos direitos da opposição. (Aplausos).

A origem de todo este incidente já deve ser conhecida dos membros desta casa. No dia 18 deste mez a comissão de constituição de legislação e justiça fez a sua penultima reunião. Nesta reunião foi a apresentação dos pareceres sobre questões as mais portantes, a eleição presidencial e a amnistia e a aprovação do estado de sitio.

A minoria da comissão divergiu das conclusões dos pareceres e recebeu os seus votos em separado.

No dia seguinte o meu illustre collega, o Sr. Augusto de Freitas e eu reunimo-nos e depois de havermos convenientemente estudado e discutido a questão, redigimos o nosso voto em separado com relação ao projecto de amnistia. Mas por maiores que fossem os nossos desejos, não nos foi possível, no pequeno espaço de poucas horas, escrever a nossa opinião sobre a eleição presidencial. No dia immediato trouxemos o nosso voto em separado sobre a primeira questão, que allás tinha sido apresentada muito anteriormente não só a esta Camara como também a comissão e que se prendia ao direito de liberdade individual; e expuzemos os motivos pelos quaes não haviamos trazido o nosso parecer sobre a eleição presidencial declarando comtudo que no dia seguinte tral-o-iamos ao seio da comissão.

A resposta que tivemos, resposta que destoa da cordialidade de relações entre collegas e até entre homens que se respeitam, foi que o parecer sobre o projecto de amnistia e estado de sitio não seria apresentado á mesa antes que trouxesse o seu parecer sobre o projecto referente á eleição presidencial, porque estavamos fazendo uma manobra politica (oh! oh!). Não sabia então em que consistia essa manobra politica, porque não enxergava nenhuma relação de dependencia entre uma e outra materia. Hoje estou mais instruido neste ponto, ja sei como as duas questões se prestam a estas manobras...

Sr. presidente, um illustre deputado pela Bahia, o Sr. Severino Vieira, pareceu não querer reconhecer a razão que a minoria tinha para fazer a sua reclamação; mas, Sr. presidente, si a praxe no seio da camara fosse á lembrada pelo nobre deputado—redigir o parecer depois de discutida a materia, razão teria a minoria maioritaria, porque neste caso, a minoria da comissão redigiria o seu voto em separado, no mesmo tempo que a maioria redigisse o parecer.

Mas, na comissão de legislação e justiça, a praxe não é esta; alli o presidente da comissão distribue a um dos seus membros, na absoluta insciencia dos outros, o projecto a fim de redigir o parecer; o indigitado leva-o para casa demora-se 8, 10 ou 12 dias, em estudal-o convenientemente e traz o seu parecer já redigido; entretanto a prevalecer a interpretação da mesa, a minoria da camara que precisará talvez de refutar um parecer porventura fundado em documentos que é preciso examinar, em leis que é preciso verificar, em autores que é preciso ler, será forçada a redigir o seu voto em separado, talvez sobre questões de mais alta importancia, alli mesmo sobre a perna no curto prazo de 15 ou 20 minutos.

O Sr. ARISTIDES MAIA.—Não foi isso o que a mesa decidiu.

O Sr. EPITACIO PESSOA.—Pois a mesa não disse que não dispunhamos de prazo?

O Sr. ARISTIDES MAIA.—A mesa declarou que receberia o voto em separado até o momento de entrar o projecto em discussão.

O Sr. EPITACIO PESSOA.—Ainda assim, desde que o parecer seja apresentado pela maioria da comissão, entra para a ordem do dia seguinte de modo que não teremos o tempo necessario para redigir o voto em separado, ao passo que a maioria disporá do prazo que quiser. A igualdade de direitos, entretanto, deve ser completa.

Terminando, Sr. presidente, me parece, como tive occasião de dizer a principio, que esta interpretação da mesa importa em uma coarctação dos direitos da minoria.

Venho, portanto, apresentar a minha demissão de membro da comissão de legislação e justiça a camara e peço licença para ponderar aos meus nobres collegas que o assumpto é de bastante gravidade para não permitir considerações pessoais que eu agradeceriam, mas que estou resolvido a não aceitar. Como representante da minoria, não posso conformar-me com a situação de ter o exercicio de meu direito de deputado dependente da boa ou má vontade, da benevolencia ou do rigor de meia-duzia de collegas ainda os mais respeitaveis e distinctos. (Aplausos).

Assim, Sr. presidente, peço a V. Ex. que em occasião opportuna, consulte a casa sobre o meu pedido de exoneração. (Muito bem).

O Sr. PRESIDENTE.—Em tempo attendei ao pedido do nobre deputado.

O PIANO

Um chronista parisiense em um momento de mau humor escreveu contra os pianos uma chronica sobre esse instrumento, da qual destacamos os trechos seguintes:

«O piano é um animal de boa madeira, de formas bem pouco graciosas, que desce, segundo os darwinistas, de dois instrumentos quasi anti-diluvianos.

Esse animal possui cincoenta dentes, com o auxilio dos quaes mastiga gulosamente pedaços, entre os quaes a walsa do Faust.

Acaria-se o piano de modo estranho, passando-se-lhe continuamente os dedos sobre os dentes.

Esse animal é perverso, porque o ataca a todo o instante; defende-se dando gritos atrozes e tão discordes que, determinam nos circumstantes ameaças de syncope.

Ha pessoas que, irritadas com o mau caracter do piano e não podendo tirar delle uma palavra agradável castigam-no, cobrindo-o de bibelots e de albums, dephotographias.

Semelhante fera é um dos ultimos vestigios de tortura que deveria ter sido completamente abolida pelos immortaes principios de 1789.

Ha pessoas que levam a sua coragem ao ponto de pretender domesticar esses animaes; são os pianistas. Fazem apos grandes trabalhos exhibições publicas da sua habilidade de amansadores de fera. Essas exhibições têm o nome de concertos.»

A PAPOULA

Antigamente eu era a flor do somno; mas o somno já não basta para fazer esquecer ao homem os seus males.

O homem não quer dormir, quer devanear. Eu era o esquecimento, elle quiz a illusão.

Cravaram-me um ferro no coração e elle bebeu o sangue que gotejava do meu seio.

Ai de mim! Desde então perdi a tranquillidade, foi-me a ventura, já não tenho alegrias.

Apenas, o meu tronco se levanta um pouco acima da terra, o ferro se aproxima, golpeia-me o peito, de onde emana o licor que produz as visões, especie de embriaguez que absorve a cabeça e o coração.

Apenas, o homem me leva aos labios, sua alma adeja e voa, desprende-se da terra.

Entrega-se ao passado ou arroja-se, pairando nos campos do futuro.

Esvoaça-se em torno de uma saudade ou reclina-se nos braços de uma esperança.

Onde vai o tempo que a tarde fluctuava nos espaços, deixando cahir as minhas sementes delicadas na fronte dos humanos?

Invocava a meu lado o somno, filho do trabalho, pae dos sonhos bemfazejos.

A mãe adormecida mostrava o filho alegre e sorrindo; ao orphã deixava ver a mãe, docemente inclinada sobre seus labios, a deitar-lhe a benção em um beijo de amor.

Minha vida volvia contente e socegada, curta e radiosa, como os dias formosos da primavera.

Que genio malefico revelou aos homens a existencia do philtro encerrado em um seio, desse philtro que é a funesta causa da minha morte?

Mãe para que me lamento? Eu sou semelhante ao poeta; os homens devem-lhe os melhores de seus sonhos, suas mais encantadas illusões; é elle o primeiro de seus victimas.

ALFONSO KAHN.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado» RIO, 18

RIO, 20

As noticias sobre a situação das forças belligerantes no Rio Grande são contradictorias. O governo e os jornaes que lhe são affectos desmentem o boato da derrota do general Telles, e que pelo contrario os federalistas sitiantes é que abandonaram com precipitação Livramento, batidos.

Outras folhas continuam a sustentar a derrota d'aquelle general, baseadas nas informações de seus correspondentes. Parece ser mais verosimil a segunda versão, tanto mais que o general Telles estava sem o primeiro baluarte de guerra, essencial na companhia da cavallaria.

Constou que os federalistas Gibham se apossado de Rosaria; esta noticia, não teve confirmação, dizendo o governo que as forças para alli enviadas encontraram a cidade tranquilla.

Houve um encontro entre as forças invasoras e as castilhezas em S. Borja, não se sabendo a quem attribuir a victoria á vista da contradicção das versões.

Como que os federalistas levantaram um movimento de Livramento, a fim de manobrar atacando simultaneamente diversos pontos, distraindo e enfraquecendo desse modo as forças do governo.

Chegaram a Porto Alegre muitos soldados feridos e doentes, retirados da campanha.

Os federalistas receberam grandes quantidades de arma e munições. Em suas proclamações e ordens do dia manifestam grande confiança na victoria, e dizem que em breve a causa que defendem será espozada por todos os estados.

RECIFE, 20

Na camara dos deputados foi approvada um indulto apresentado pelo dr. Martins Junior no sentido de ser nomeado uma comissão de contas, composta de membros da camara e do senado, para verificar sobre os creditos extraordinarios abertos pelo governador.

Reina tranquillidade nos negocios politicos d'aqui.

—Escuta, minha filha; da primeira vez que houver gente estranha á meza e que tiveres necessidade de sahir para alguma cousa que não se possa confessar, dir-me-ha simplesmente mamã, posso ir colher uma rosa no jardim?

Dois dias depois grande reunião. No fim do jantar a pequena levanta-se: —Mamã, eu queria colher uma rosa. —Pois sim, minha filha, vai. —Mas mamã... eu não tenho papel.

Foi a igreja uma moça. Inda innocente, que era lá da roça E pediu confissão;

Ouvia o padre a historia dos peccados E os namoros que teve entabulados E a absolvição

—Lhe lançou com devota consciencia; Já ia retirar

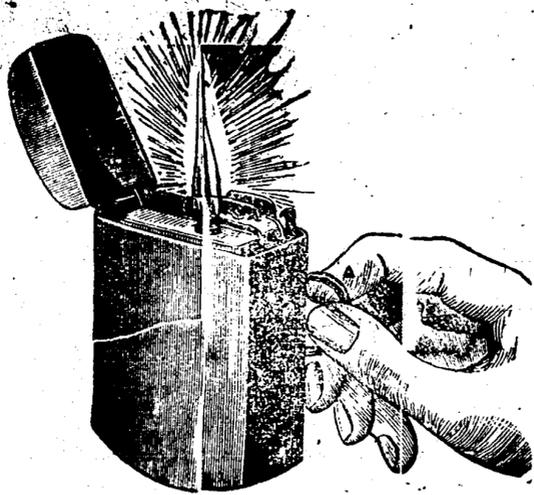
Eis acode a moça a penitencia Que não lhe dera sua reverencia Para os seus peccadinhos mil purgar.

Sorrindo o reverendo Amavel respondeu: —Pois não me disse que ia se casar?

(Um sujeito de barbas ruivas perguntou a um amponez, qual a razão porque elle não tinha barbas.

—E que eu respondo o camponez, nasce quando Deus fez a distribuição das barbas; mas como se resistiram as ruivas, preferi ficar sem nenhuma.

FIAT LUX



ET LUZ FACTA EST

Lamparina Automatica Universal
SEMPRE LUZ! SEMPRE FOGO! SEMPRE CLARIDADE!

NÃO MAIS PHOSPHORES

O poder illuminativo que avança!

Elegant e pequenina apropriada para bolso, fica acesa bastante tempo com umas tantas gotas de liquido inflammavel. Um verdadeiro primor.

De uma utilidade incalculavel para subir as escadas da propria morada, illuminar o proprio quarto, enfim para prestar serviços em uma infinidade de circumstancias no curso da vida.

E' tempo de se dispensar do uso rotineiro, d'aquellas incommodas caixas de phosphoros dignas do serem usadas somente por seres aferrados aos tempos do obscurantismo.

A venda d'ellas no rio e no Estado de S. Paulo excede ao numero de 63000. Incredivel, porém verdadeiro.

As ditas lamparinas vendem-se pela insignificante somma de 3\$000. As espoletas, em separado, e haverá d'ellas um constante deposito n'uma casa que opportunamente designar-se-ha.

Vende-se tambem um elegante ferro apto para amolar facas, cortar vidros, abrir latas de conserva servir de sacca-roalha etc. pela somma de 2\$000. E por ultimo uma elegantissima Bençallas Flautas que faze rão furor s no carnaval do rio.

Mandão-se estes objectos tambem para fora, mediante o acrescimo de 700 réis mais para custa do correio.

Provisoriamente o deposito geral está situado no HOTEL D'EUROPA onde se attenderá a qualquer pedido.

Unico importador no Brazil

Luiz Sosmel.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Dario de Barros & C^a

31—Rua Maciel Pinheiro—31

Candieiros Belgas dourados (com suspensão)
Ditos electricos nickelados " idem
Ditos de louça, para mesas
Ditos " vidros com arandellas
Chaminés de vidros de diversas qualidades
Grades de arame e pavios para candieiros electricos
Cobertas " para guardar comidas
Completo sortimento de artigos para cosinhas
Idem idem de louça agathe do acreditado fabricante americano
Grande variedade de talheres para mesa e sobre mesa
Colheres e conchas de metal para chá e sopa
Armações de ferro para collas, e arreios para montaria
Estribus e sapatos de metal para cilhão
Completo sortimento de tintas para pinturas
Idem idem " idem " escriptorio
Palhas de junco para cadeiras
Gomma laca e colla da Bahia, primeira qualidade
Salitre refinado marca B. B.
Enxofre breu, barbante, samuel e papel marca veado
Cimento Portland, e muitos outros artigos de ferragens que só com a vista podem ser apreciados.

Preços sem competencia

VER PARA CRER

Dario de Barros & C^a

31—Rua Maciel Pinheiro—31

ABRIGADO
Inojosa Vareção
RUA DA MATRIZ
N.º 2

AZETE DE MAMONA
Vende-se á Rua
da Gameleira n.º 3

Renda hespanhola de seda, preta

VENDEM

DARIO DE BARROS & C^a
31 RUA MACIEL PINHEIRO 31
RIO, B.

O Taballho Publico o escripto do orphão Ignacio Evartista Sobrinho, tem seu escriptorio á rua Duques de Caxias n.º 120.

SALITRE REFINADO

1.ª qualidade

Vendem-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, o verdadeiro salitre refinado marca B. B. a na Maciel Pinheiro, n.º 33. Padaria a Vapor do Fonseca Irmão & C^a.

FONSECA IRMÃO & C^a.

CEMENTO PORTLAND

Em molinos barrietas a 8000 o barrietas hollandesas a 15000. Vendem Dario de Barros & C^a 31—RUA MACIEL PINHEIRO—31.

COMPANHIA

RESTILLAÇÃO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JA REALISADO)

Obrigações preferenciaes

(DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorisada por Assembleia Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000, emite obrigações preferenciaes nos termos da referida authorisação de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8%, ao anno, pago semestralmente.

A amortisação é do minimo de 5% ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a accelerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanoaria, seus edificio, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pin'o Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario.

NOVO SORTIMENTO

Os livros recebidos pelo ultimo vapor, pela Livraria e Papellaria de Antonio Penna:

O ESTADO DE SÍTIO. SUA NATUREZA, SEUS EFEITOS, SEUS LIMITES. Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

HISTORIA LITTERARIA, pelo conego doutor Joaquim Cactano Fernandes Pinheiro, 2 grossos volumes encadernados e acompanhados do retrato do autor 17\$.

LEÇONS DE GEOMETRIE ANALYTIQUE, comprenant la trigonometrie rectiligne et sphérique, les lignes et les surfaces des deux premiers ordres; par Lefebure de Fourey, 1 grosso volume encadernado 14\$.

(CURSO DE MATHEMATICA ELEMENTAR) TRATADO ELEMENTAR DE ARITHMETICA, composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José Adelino Serraqueiro, 1 volume encadernado em couro 12\$.

FÓRMULARIO OFFICIAL E MAGISTRAL, INTERNACIONAL, comprehendendo cerca de seis mil formulas, collidas da pratica dos therapeutas e pharmacologistas mais distinctos, que nacionaes, quer estrangeiros e extrahidas das pharmacopéas legaes dos differentes paizes da Europa e da America, acompanhado de indicações therapeuticas, doses das substancias simples ou compostas, modos de ministralas, emprego dos novos medicamentos; e seguido de um MEMORIAL THERAPEUTICO, pelo dr. Pires de Almeida, membro da inspectoría geral de hygiene. (Do accord. com o Codex medicamentarius francez pela revisão de 1881 e com a reforma do Formulario dos hospitaes militares do mesmo anno), 2 enormes volumes encadernados 45\$.

J. L. Alibert, PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES, traducção de Annibal Mascarenhas, 1 volume brochado 2\$.

OS JESUITAS E AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EM PORTUGAL, NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS, por H. Borges Grainha, 1 volume brochado 2\$.

O REI DOS CIGANOS, por Ponson du Terrail, 2 volumes 4\$.

LIÇÕES DE HISTORIA GERAL, por Annibal Mascarenhas 1 volume encadernado 3\$.

A HISTORIA E A LEGENDA, pelo conselheiro J. H. Pereira da Silva, 1 volume brochado 3\$.

A POESIA E A ARTE, no ponto de vista philosophico, por Adorbal de Carvalho, 1 volume brochado 2\$.

PROPAGANDA DEMOCRATICA. Publicação para o povo, fundada e dirigida por Z. Consiglieri Pedrozo, 4 volumes brochado 4\$.

MARTYRES DO CORAÇÃO. Romance por Nano Lossio, 1 volume brochado 2\$.

A IRMÁ DE CARIDADE, por Emilio-Castollar, 2 volumes brochados 4\$,—encadernados 6\$.

REPUBLICA BRAZILEIRA. A ULTIMA PROPAGANDA.—APONTAMENTOS PARA A HISTORIA.—DATAS GLORIOSAS.—FACTO MEMORAVEIS, por J. Candido Teixeira, 1 volume brochado 2\$.

A FAMILIA MEDEIROS, por Julia Lopes d'Almeida, 1 volume brochado 3\$500.

Grandes variedade de romances a 18000 o volume.

A DERROCADADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

33—Rua Maciel Pinheiro—28

MEDICO OCCULISTA

DR. LOURENÇO DA FONSECA

Medico occulista da Real Casa Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico-pharmacutico de Barcelona e Cadix; Cavalleiro das Ordens de S. Thilago, Christo e Isabel a Catholica, &c.

Toda a classe d'operações nos olhos, curativas ou palliativas, pratica. Pouco se demora, Cidade de Areia.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

S. SARVADOR

Commandante, J. M. Pessa
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 25 do corrente, o paquete «S. Sarvador» o qual seguirá no mesmodia para osportos do norte de sua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

MANAOS

Commandante, F. A. d'Almeida
E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente o paquete «Manaos», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.



VAPOR INGLEZ ROSSI

E' esperado até o dia 25, procedente de Liverpool, com escalla para Santos; sua demora será durante a quarentenna na Ilha Grande.

GUERRA AS MORISOCAS!

ATTENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

Este acreditado estabelecimento tem de receber um magnifico sortimento de moquillos de corrum, proprios para o canal de molinos e de orizão.

SANTOS LIMA & C^a
31—Rua Maciel Pinheiro—31